



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**SER PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL: MODO DE SER E FAZER**

**BEING A TEACHER OF EARLY CHILDHOOD EDUCATION: WAY OF BEING AND DOING**

**SER DOCENTE DE EDUCACIÓN INFANTIL: FORMA DE SER Y HACER**

Ueudison Alves Guimarães<sup>1</sup>, Barbara Rodrigues de Souza<sup>2</sup>, Cacilda Pereira da Silva Alves<sup>3</sup>, Edileusa Oliveira Nascimento da Lapa<sup>4</sup>

e422679

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i2.2679>

PUBLICADO: 02/2023

**RESUMO**

No presente trabalho elenca-se: analisar a importância de ser professor na educação infantil; relações interpessoais: professores e alunos; avaliar a importância do professor para os alunos da educação infantil; estabelecer e criar condições e espaços para que os professores desenvolvam um trabalho de qualidade; estabelecer e criar projetos que incentivem os docentes nos espaços escolares infantis. Defende-se que uma unidade escolar infantil na qual a constituição do ensino seja aplicada de forma democrática e reflexiva é o principal objetivo a ser atingido. Sendo assim, a importância do professor sobre o desenvolvimento proporcionado pelo aluno, identifica o modo que o próprio discente se torna agente do processo de aprendizagem, pensamento crítico de transformação, modificando e decidindo melhorias para a nossa sociedade. Para tal, foram realizadas pesquisas bibliográficas de cunho qualitativo e caráter descritivo. Concluiu-se a importância de ser um professor inovador na educação infantil, de modo a garantir que o processo educativo aconteça com qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Professor. Educação Infantil. Ensino. Qualidade.

**ABSTRACT**

*In the present work, it is listed: to analyze the importance of being a teacher in early childhood education; interpersonal relationships: teachers and students; evaluate the importance of the teacher for early childhood education students; establish and create conditions and spaces for teachers to develop a quality work; establish and create projects that encourage teachers in children's school spaces. It is advocated that a children's school unit in which the constitution of education is applied in a democratic and reflective way is the main objective to be achieved. Thus, the importance of the teacher on the development provided by the student, identifies the way that the student himself becomes an agent of the learning process, critical thinking of transformation, modifying and deciding improvements for our society. For this, bibliographic research was carried out of qualitative and*

<sup>1</sup> Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

<sup>2</sup> Graduação em Física – Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos. Pós graduada em Docência do Ensino Superior – Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Gestão Escolar Integrada – Instituto Superior de Educação de Afonso Cláudio (FAAC), Curso de Formação de Professores de Educação Infantil e Anos Iniciais – Instituto de Educação Colônia do Saber. Mestranda em Educação – Especialização em Formação de Professores pela Uneatlântico – Espanha.

<sup>3</sup> Técnica Contábil pelo Centro Educacional Santo Antônio das Queimadas – Queimadas Bahia. Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional UNINTER. Especialização em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias – FAC. Programa Especial de Formação Docente (PRODOCENTE) – Complementação pedagógica em Matemática e mestranda em Educação – Especialização em Formação de Professores pela Uneatlântico – Espanha.

<sup>4</sup> Licenciatura em Letras/ português e Inglês. Pós Graduada em Psicopedagogia Institucional. Mestranda em Educação – Especialização em Formação de Professores pela Uneatlântico – Espanha.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SER PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL: MODO DE SER E FAZER  
Ueudison Alves Guimarães, Barbara Rodrigues de Souza, Cacilda Pereira da Silva Alves, Edleusa Oliveira Nascimento da Lapa

*descriptive character. It was concluded the importance of being an innovative teacher in early childhood education, to ensure that the educational process happens with quality.*

**KEYWORDS:** *Teacher. Child education. Teaching. Quality.*

### RESUMEN

*En el presente trabajo, se enumera: analizar la importancia de ser maestro en la educación infantil; relaciones interpersonales: profesores y alumnos; evaluar la importancia del maestro para los estudiantes de educación infantil; establecer y crear condiciones y espacios para que los docentes desarrollen un trabajo de calidad; Establecer y crear proyectos que fomenten a los maestros en los espacios escolares de los niños. Se defiende que una unidad escolar infantil en la que la constitución de la educación se aplique de manera democrática y reflexiva es el principal objetivo para alcanzar. Así, la importancia del profesor en el desarrollo proporcionado por el alumno identifica la forma en que el propio alumno se convierte en un agente del proceso de aprendizaje, pensamiento crítico de transformación, modificando y decidiendo mejoras para nuestra sociedad. Para ello, se realizó una investigación bibliográfica de carácter cualitativo y descriptivo. Se concluyó la importancia de ser un maestro innovador en educación infantil, con el fin de garantizar que el proceso educativo transcurra con calidad.*

**PALABRAS CLAVE:** *Docente. Educación Infantil. Enseñando. Calidad.*

### INTRODUÇÃO

O presente artigo busca investigar questionamentos acerca da atual situação do professor da Educação Infantil, que ao longo dos anos foram indagadas e ampliadas. No entanto, o tema é polêmico e interessante de se discutir. Sendo que o profissional “Professor de Educação Infantil” que exerce essa função em uma instituição de ensino, deve estar apto para tal responsabilidade e responder a seguinte problemática: o que é ser professor na Educação Infantil, como ser e como fazer?

Brevemente percebe-se que o papel do professor de Educação Infantil em uma instituição de ensino é trabalhar de forma articulada com toda a comunidade escolar, e comprometer-se não só com o cuidar de crianças pequenas, mas com as transformações, contribuir com a escola, redimensionar, desenvolver, criar métodos e estratégias para sua prática pedagógica.

A mediação, intervenção do professor é essencial no desenvolvimento dos alunos, a fim de que estes se tornem capazes de pensar, raciocinar, perceber, refletir e observar, para que se desenvolvam com autonomia e continuamente construam seu conhecimento e o aprimorem.

Tem-se como referencial teórico Vygotsky (1995), Leontiev (1978) e Elkonim (1987) entre outros acervos que serão analisados. A metodologia utilizada na formulação do projeto é a pesquisa bibliográfica, tendo como base material já elaborado, como livros, artigos científicos e normas já existentes.

Considera-se importante fazer uma investigação ampla por se tratar de um tema complexo e inesgotável. Objetiva-se demonstrar o desenvolvimento histórico, reforma da educação que influenciaram o ser e fazer do professor de Educação Infantil posto a busca de aperfeiçoamento no campo profissional, pois este profissional deve se comprometer com as transformações que a educação vem atravessando.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SER PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL: MODO DE SER E FAZER  
Ueudison Alves Guimarães, Barbara Rodrigues de Souza, Cacilda Pereira da Silva Alves, Edileusa Oliveira Nascimento da Lapa

O papel do professor de Educação Infantil em uma instituição de ensino é, entre outros, trabalhar de forma articulada com toda a comunidade escolar e comprometer-se não só com o cuidar de crianças pequenas, mas com as transformações, contribuir com a escola, redimensionar, desenvolver, criar métodos e estratégias para sua prática pedagógica.

### DESENVOLVIMENTO

Vygotsky inaugura uma nova abordagem do processo de desenvolvimento infantil, desvelando o papel da cultura e das relações sociais no desenvolvimento do psiquismo da criança e afastando-se, assim, do maturacionismo, do ambientalismo e do interacionismo.

Vygotsky revela e explicita a subordinação dos processos biológicos ao desenvolvimento cultural, demonstrando que “a cultura origina formas especiais de conduta, modifica a atividade das funções psíquicas, edifica novos níveis no sistema do comportamento humano em desenvolvimento” (1995, p. 34).

Para esse mesmo autor: “não se pode aplicar à teoria do desenvolvimento infantil a mesma concepção do meio que se adota na biologia a respeito da evolução das espécies, a realidade social é a verdadeira fonte de desenvolvimento”. (1996, p. 264). Vygotsky (1995) postula que o desenvolvimento infantil se constitui em uma unidade dialética entre duas linhas genéticas – o desenvolvimento biológico e o cultural.

Trata-se, portanto, de um processo único de formação biológico-social da personalidade da criança, mas não de uma simples “mistura” entre o plano biológico e o social. No homem, o desenvolvimento cultural se sobrepõe aos processos de crescimento e maturação orgânica, pois na medida em que o desenvolvimento orgânico se produz em um meio cultural, ele converte-se em um processo biológico sócio historicamente condicionado.

Para esse estudioso, (2001) no processo ensino-aprendizagem o indivíduo adquire novos conhecimentos a partir da interação com o meio em que vive e as informações que vai adquirindo ao longo de sua vida. Assim, faz-se necessário tomar em consideração o conhecimento e a experiência de vida do indivíduo e, a partir daí oferecer novas informações que poderão se transformar em novos conhecimentos.

As proposições apresentadas por Vygotsky que apontam a importância das relações humanas e sobretudo para as possibilidades de aprendizagem do sujeito que apresenta alguma deficiência. Na intervenção, no espaço institucional, damos relevo para a necessidade de os educadores oferecerem ambiente privilegiado que atenda a diversidade dos alunos, permitindo a cada um desenvolver seu potencial a partir de seu ritmo, visando em última instância o exercício de sua autonomia.

Sem dúvida as ideias de Vygotsky continuam atuais e influenciando na modificação de olhares e práticas, o que permite visualizar novas intervenções em espaços escolares e principalmente em instituições especiais que carecem de novas referências.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SER PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL: MODO DE SER E FAZER  
Ueudison Alves Guimarães, Barbara Rodrigues de Souza, Cacilda Pereira da Silva Alves, Edleusa Oliveira Nascimento da Lapa

Portanto, pode-se afirmar que essas ações são uma forma de propiciar ao professor e ao aluno uma nova visão de mundo. Estaríamos abrangendo e ampliando ainda mais os horizontes destes mesmos que antes não tinham um estímulo para sua prática pedagógica, mas que a partir das práticas educacionais, possam almejar novas possibilidades que lhe são proporcionadas.

Oliveira afirma que: As ideias básicas de Vygotsky geraram um programa de pesquisas desenvolvidas por ele próprio e por seus colaboradores, que se ramificaram em vários temas inter-relacionados (2006, p. 72). Nesta perspectiva, a aprendizagem da criança é desenvolvida anterior à aprendizagem escolar (VIGOTSKY, 1988, p.107), pois o encontro da criança com o mundo, desde seu nascimento, já implica em aprendizagem.

Assim, diante de tais proposições consideradas relevantes para a atuação do professor, sejam estes atuantes em espaços regulares ou especiais, percebemos que ao assumir a concepção histórico-cultural, devemos privilegiar as atividades e currículos que atuem na potencialidade dos sujeitos, devendo-se dar ênfase às interações sociais, bem como reconhecer o valor da heterogeneidade do grupo com o qual se trabalha; sendo as interações professor/aluno cruciais para o processo de aprendizagem, pois ampliam a capacidade cognitiva do aluno através das trocas; enriquecendo o desenvolvimento.

Para os pequenos, quase tudo na vida é brincadeira. Por isso, na Educação Infantil, não faz sentido separar momentos de brincar dos de aprender. Essa simultaneidade pede que espaços e rotina da escola sejam planejados de modo a proporcionar multiplicidade de experiências e contato com todas as linguagens, o tempo todo. Sem abrir mão, é claro, dos cuidados com segurança e saúde.

A organização dos espaços e materiais nas salas de Educação Infantil são aspectos determinantes na construção de conhecimentos, da autonomia e da convivência com o outro. É preciso considerar as características da faixa etária, a rotina da aula e a proposta pedagógica da escola para planejar e definir como será a organização dos espaços e a disposição dos materiais.

A melhor forma de deixar a sala acolhedora e adequada à faixa etária é a organização em cantos, dividindo o espaço com estantes baixas e os materiais de uso das crianças organizados e acessíveis a elas. As paredes das salas de aula podem ser fonte de informação ou distração.

De acordo com Lemov” a primeira regra básica para as paredes das melhores salas de aula é que elas devem ajudar, não atrapalhar” (LEMOV, 2011) A informação deve estar disposta de forma que todos os alunos possam ver/ler. O papel do docente é de promover o desenvolvimento e mediar o conhecimento dos alunos, pois a aprendizagem acadêmica difere situações informais, nas quais o aluno aprende por pertencer e compartilhar um ambiente cultural.

Assim, Ferreira (2006, p. 144) afirma que a escola deve exercer seu papel social na formação do indivíduo, oferecendo um espaço privilegiado que atenda a diversidade dos alunos. Segundo Padilha em seu discurso, na busca da compreensão de uma escola que atenda a todos, enfatiza que a escola deve ter claro a concepção de sujeito, do mundo, da deficiência, do desenvolvimento e da aprendizagem. A escola e o professor de Educação Infantil nesta perspectiva, devem proporcionar às



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SER PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL: MODO DE SER E FAZER  
Ueudison Alves Guimarães, Barbara Rodrigues de Souza, Cacilda Pereira da Silva Alves, Edileusa Oliveira Nascimento da Lapa

crianças diferentes atividades que permitam o desenvolvimento das funções mentais superiores e que favoreçam a vivência de experiências culturais diversas essenciais para a apropriação dos bens culturais.

Nesse sentido, Huguet e Solé afirmam que o planejar docente constitui em uma parte importante do trabalho do professor, uma vez que a tomada de decisões compõe o seu plano de atuação. Assim, o planejamento possibilita a programação de atividades ao qual o docente pretende aplicar, estabelecendo uma caracterização detalhada de suas ideias, que possivelmente irão se concretizar diariamente nas aulas.

Na educação infantil, o planejamento assume a função de prever as melhores condições para promover a aquisição de habilidades pela criança, favorecendo seu desenvolvimento em todas as capacidades. É nesse sentido, que esse trabalho busca analisar práticas identificando possibilidades.

A educação de crianças pequenas em estabelecimentos educacionais integrantes do sistema de ensino assim como a concebemos hoje é uma construção histórica para a qual contribuíram incontáveis pensadores, educadores e pesquisadores de vários campos do conhecimento, como a psicologia do desenvolvimento, a biologia, a medicina, a pedagogia, a sociologia, a antropologia, as artes, a neurociência, estadistas, políticos e dirigentes de organizações governamentais e não governamentais (BRASIL, 2013, p. 15).

Assim sendo, é imprescindível ter-se a compreensão de como está a educação básica formal, dando ênfase maior para a Educação Infantil. Deve-se perceber quais foram os avanços constituídos ao longo do tempo acerca da educação da criança pequena, se fazendo necessário uma reflexão do passado, de lançar o nosso olhar retrospectivo aos acontecimentos ocorridos na atualidade.

Neste contexto, toma-se como ponto de partida Paschoal e Machado (2009), que transmitem esta afirmação observando o contexto histórico da Educação Infantil partindo do movimento europeu, desde a revolução industrial, destacando que:

Na Europa, com a transição do feudalismo para o capitalismo, em que houve a passagem do modo de produção doméstico para o sistema fabril, e, conseqüentemente, a substituição das ferramentas pelas máquinas e a substituição da força humana pela força motriz, provocando toda uma reorganização da sociedade. O enorme impacto causado pela revolução industrial fez com que toda a classe operária se submetesse ao regime da fábrica e das máquinas. Desse modo, essa revolução possibilitou a entrada em massa da mulher no mercado de trabalho, alterando a forma da família cuidar e educar seus filhos (PASCHOAL; MACHADO, 2009, p. 79).

Segundo essas autoras, devido a crescente participação dos pais nas indústrias, as mães que precisavam trabalhar e que não tinham com quem deixar os seus filhos, portanto, as mães preferiam não trabalhar para cuidar de seus filhos.

### MÉTODO

O método utilizado na formulação do projeto é a pesquisa bibliográfica, tendo como base material já elaborado, como livros, artigos científicos e normas já existentes. Neste sentido, os



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SER PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL: MODO DE SER E FAZER  
Ueudison Alves Guimarães, Barbara Rodrigues de Souza, Cacilda Pereira da Silva Alves, Edileusa Oliveira Nascimento da Lapa

procedimentos metodológicos para a realização deste trabalho são: revisão bibliográfica, análise de documentos disponíveis inicialmente, sendo realizada a revisão bibliográfica com o levantamento da literatura específica do tema da pesquisa para a fundamentação teórica e embasamento da pesquisa de campo.

Segundo Lima e Costa (2005), é pertinente o trabalho da pesquisa qualitativa para os profissionais de educação. Para as autoras, a resolução da investigação torna os problemas mais nítidos e auxilia no caminho para solucioná-los. Serão realizadas, como complemento para este estudo, entrevistas com professores que atuam ou atuaram na Educação Infantil.

A pesquisa de campo será feita por meio de observação de roda e de conversa com as professoras convidadas para questionamentos referentes ao tema.

### CONCLUSÃO

A proposta deste relato de experiência é refletir sobre a de ser professor na Educação Infantil. Para isso, recorre à história da educação de forma a poder contextualizar e proporcionar meios de superação pautados pela história social do espaço, nomeadamente da instituição da escola e a motivação dos docentes que atuam diretamente com essa modalidade de ensino.

Como mencionado, a história é necessária para a educação infantil atual, porque muitos eventos hoje são resultado de um passado político, educacional e social que insiste em suas visões de formação individual unilateral do indivíduo. Portanto, é necessário compreender a realidade vivenciada para propor mudanças sociais por meio da educação.

A partir de referências baseadas em uma perspectiva historicamente crítica, o programa visa contribuir para a complementação da formação de educadores interessados em integrá-los às realidades escolares vivenciadas por meio da compreensão dos processos históricos. A partir desta outorga, da prática concreta à realidade, o projeto foi sendo ajustado por meio de reflexões teóricas e momentos práticos para alcançar resultados e mudar significativamente os problemas por eles apontados, bem como alcançar mudanças sociais na comunidade.

É sabido que tal processo não é instantâneo, pelo que se pretende sensibilizar os alunos participantes para que esta continuação da aprendizagem seja fruto do processo de aprendizagem deste alunado.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **A educação infantil nos países do MERCOSUL**: análise comparativa da legislação. Brasília: MEC/SEB, 2013.

ELKONIN, D. Sobre el problema de la periodización del desarrollo psíquico en la infancia. In: DAVIDOV, V; SHUARE, M. (Org.). **La psicología evolutiva y pedagógica en la URSS** (antología). Moscou: Progreso, 1987.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

SER PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL: MODO DE SER E FAZER  
 Ueudison Alves Guimarães, Barbara Rodrigues de Souza, Cacilda Pereira da Silva Alves, Edileusa Oliveira Nascimento da Lapa

FERREIRA, Maria Cecília Carareto. Os movimentos possíveis e necessários pra que uma escola faça inclusão dos alunos com necessidades especiais. *In*: Jesus, D. M.; BAPTISTA, C. R.; VICTOR, S. C. (Orgs). **Pesquisa e Educação Especial**: mapeando produções. Vitória; Edufes, 2006, p. 139-154

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 22 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

LEMOV, Doug. **Aula Nota 10**: 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência. 2. ed. São Paulo: Livros de Safra, 2011.

LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 1994.

PASCHOAL, Jaqueline D.; MACHADO, Maria C. G. A História da Educação Infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 33, p. 78-95, mar. 2009. ISSN: 1676-2584. Disponível em: [http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/33/art05\\_33.pdf](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/33/art05_33.pdf). Acesso em: jan. 2023.

VYGOTSKY, L. **Construção do Pensamento e da Linguagem**. SP: Martins Fontes, 2001.